



12º COBRAPEM

Congresso Brasileiro Pediátrico
de Endocrinologia e Metabologia

31 de maio a 03 de junho de 2017

Rio de Janeiro . RJ

Trabalhos Científicos

Título: Associação De Poliorquidismo, Microcistos E Microcalcificações Testiculares Em Uma Criança De Cinco Anos De Idade; Relato De Caso. Serviço De Endocrinologia Pediátrica Do Hc-Ufmg

Autores: FERNANDA RAMOS DE CARVALHO PUMPUTIS; JOVITA LANE SOARES SANTOS; CAMILA GONÇALVES MIRANDA SHIMOYA BELÉM; NATHÁLIA TEIXEIRA PALLA BRAGA; RAQUEL LAGE RIBEIRO; GREICIENE LIMA MALHEIROS; VIRGÍNIA SHEILA XAVIER SILVA; JACKELINE ALVES GALDINO; FLÁVIA CRISTINA DIAMANTINO; MARIELLA GUARINO TANURE

Resumo: Introdução: Poliorquidismo é uma anomalia congênita rara definida pela presença de mais de dois testículos. A maioria é diagnosticada na juventude. A associação com microlitíase testicular tem sido considerada incidental, sendo relatados até o momento três casos. Descrição do Caso: Paciente IVS, 5 anos, encaminhado por apresentar testículo extranumerário à esquerda e calcificações testiculares bilaterais. Sem outras queixas ou comorbidades. Exame físico: dois testículos em hemibolsa esquerda, um superior de 1ml, outro inferior, menor que 1ml. Em hemibolsa direita, um testículo de 2ml. Todos de consistência normal à palpação. Pênis de 5cm. Tanner G1P1. Propedêutica com marcadores tumorais (alfa-fetoproteína e HCG) negativos. Achados ultrassonográficos: Um testículo à direita eutópico, volume reduzido ($0,69\text{cm}^3$), textura heterogênea, com múltiplos microcistos contendo microcalcificações. Dois testículos à esquerda, com formas e contornos normais. Ambos com volumes reduzidos: $0,5\text{cm}^3$ e $0,14\text{cm}^3$. Textura heterogênea, múltiplos microcistos, muitos contendo microcalcificações. Epidídimos normais (único à esquerda), sem hidrocele. Comentários: Em 2004, relatado o primeiro caso de microlitíase testicular e poliorquidismo em um adolescente de 14 anos. Um segundo caso num paciente com 13 anos, descrito em 2013; tal associação foi considerada incidental. Em 2007, pela primeira vez foi descrito caso de paciente de 37 anos com poliorquidismo, microlitíase e múltiplos cistos no testículo supranumerário. A associação de poliorquidismo, microlitíase e microcistos em todos os testículos, em uma criança de cinco anos, não havia sido previamente reportada. Pelo risco de malignidade relatado, associado tanto ao poliorquidismo quanto à microlitíase, em um paciente de tenra idade sugerimos seguimento clínico e ultrassonográfico semestrais.